

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À ABLAÇÃO CARDÍACA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Rafaela Baptista de Almeida Bastos¹ (PIBIC/CNPq); Klécia Santos dos Anjos¹
(PROVIC/Unit), Úrsula Maria Moreira Costa Burgos¹ (Orientadora)
(klecia.santos@souunit.com.br)

¹ Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

40100006- Medicina, 40101100- Cardiologia

RESUMO

Introdução: O estudo eletrofisiológico com ablação por cateter é um procedimento invasivo percutâneo no manejo das arritmias cardíacas, utilizada para interromper vias anômalas de condução ou focos ectópicos de disparo, promovendo controle de ritmo cardíaco, redução de antiarrítmicos e de hospitalização por insuficiência cardíaca, melhora da qualidade de vida ou cura. As principais arritmias tratadas incluem taquicardia supraventricular por reentrada nodal, taquicardia por via acessória (como na síndrome de Wolff-Parkinson-White- WPW), flutter atrial, fibrilação atrial (FA) e outras. Além disso, a idade e presença de comorbidades, principalmente hipertensão arterial sistêmica e diabetes, influenciam na indicação de ablação cardíaca, resultados clínicos, taxas de complicações e a escolha da estratégia de ablação. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico e a prevalência dos pacientes com arritmias que realizaram estudo eletrofisiológico com ablação cardíaca em um hospital público de Aracaju/SE. **Metodologia:** Utilizou-se dados de prontuários de um hospital público de referência cardiológica na capital de Sergipe, por meio do sistema SALUX, entre junho de 2019 à junho de 2024. A amostra foi de 110 pacientes, maiores de 18 anos, que realizaram o estudo eletrofisiológico cardíaco. A pesquisa teve abordagem de natureza qualitativa e quantitativa, com caracterização da amostra: idade, sexo e comorbidades, além de cálculo de prevalência de ablação em diferentes arritmias. Foi aprovada no comitê de ética da Universidade Tiradentes sob o CAAE 81620324000005371. **Resultados:** Em 110 pacientes, 61 (55,5%) eram homens e 49 (44,5%) mulheres, com prevalência de idade com menos de 60 anos (86%), destacando as faixas etárias de 31-40 e de 51-60. Em relação às comorbidades: 30 (27,3%) eram hipertensos, 11 diabéticos (10%), dez (9,1%) dislipidêmicos, seis (5,45%) tinham obesidade e oito (7,27%) apresentavam insuficiência cardíaca, enquanto 60 (54,5%) não apresentavam nenhuma comorbidade. O estudo eletrofisiológico sem ablação foi realizado em 42 (38,2%), enquanto a ablação por radiofrequência foi feita em 68 (61,8%), com destaque para intervenções em 20 (18,2%) pessoas com síndrome de WPW, 16 (14,5%) com taquicardia paroxística supraventricular (TPSV), cinco (7,4%) para flutter atrial e apenas quatro (5,9%) para FA. **Conclusão:** O estudo eletrofisiológico com ablação foi feito em mais de 60% da amostra populacional, com prevalência de homens jovens e sem comorbidades, sendo as principais arritmias tratadas: a síndrome de WPW e a TPSV. Pacientes com FA praticamente não são tratados com ablação por cateter neste centro de referência cardiológica do nordeste brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Ablação por Cateter, Arritmias Cardíacas, Estudo Eletrofisiológico

Agradecimentos: CNPq

ABSTRACT

Introduction: Electrophysiological study with catheter ablation is an invasive percutaneous procedure for managing cardiac arrhythmias. It is used to interrupt anomalous conduction pathways or ectopic triggering foci, promoting cardiac rhythm control, reducing antiarrhythmic medication use and hospitalization for heart failure, improving quality of life, or even achieving cure. The main arrhythmias treated include supraventricular tachycardia due to nodal reentry, accessory pathway tachycardia (such as in Wolff-Parkinson-White syndrome (WPW), atrial flutter, atrial fibrillation (AF), and others. Furthermore, age and the presence of comorbidities, particularly systemic arterial hypertension and diabetes, influence the indication for cardiac ablation, clinical outcomes, complication rates, and the choice of ablation strategy. **Objective:** To identify the epidemiological profile and prevalence of patients with arrhythmias who underwent electrophysiological study with cardiac ablation at a public hospital in Aracaju, Sergipe. **Methodology:** Data from medical records of a public cardiology referral hospital in the capital of Sergipe, through the SALUX system, were used between June 2019 and June 2024. The sample consisted of 110 patients, over 18 years of age, who underwent cardiac electrophysiological study. The research adopted a qualitative and quantitative approach, characterizing the sample by age, sex, and comorbidities, in addition to calculating the prevalence of ablation for different arrhythmias. It was approved by the ethics committee of Tiradentes University under CAAE 81620324000005371. **Results:** In 110 patients, 61 (55.5%) were men and 49 (44.5%) were women, with a prevalence of age under 60 years (86%), highlighting the age groups of 31-40 and 51-60. Regarding comorbidities: 30 (27.3%) were hypertensive, 11 diabetic (10%), ten (9.1%) dyslipidemic, six (5.45%) were obese and eight (7.27%) had heart failure, while 60 (54.5%) did not have any comorbidity. Electrophysiological studies without ablation were performed in 42 (38.2%), while radiofrequency ablation was performed in 68 (61.8%), with interventions notably in 20 (18.2%) patients with WPW syndrome, 16 (14.5%) with paroxysmal supraventricular tachycardia (PSVT), five (7.4%) with atrial flutter, and only four (5.9%) with AF. **Conclusion:** Electrophysiological studies with ablation were performed in over 60% of the sample population, with a predominance of young men without comorbidities. The main arrhythmias treated were WPW syndrome and PSVT. Patients with AF are practically never treated with catheter ablation at this cardiology referral center in northeastern Brazil.

KEYWORDS: Catheter Ablation, Cardiac Arrhythmias, Electrophysiological Study

ACKNOWLEDGEMENTS: CNPq

